

Conferência Anual do IGM 2023

**Desenvolvimento agrícola em Moçambique: tendências,
desafios e oportunidades**

**Impacto de Esquemas de Fomento na Renda e na Segurança
Alimentar dos Pequenos produtores agrícolas em Moçambique. Uma
Revisão Sistemática da Literatura**

**Sérgio Ponguane
Instituto Superior Politécnico de Gaza (ISPG)**

sergio.ponguane@ispg.ac.mz

- **Estrutura da apresentação**

- Motivação
- Metodologia
- Estudos analisados
- Resultados
- Conclusão

• Motivação

- A agricultura moçambicana foi sempre dominada por pequenas explorações (familiares e de subsistência)
 - Baixa adoção de tecnologias modernas
 - Baixa produtividade
- Vários programas foram implementados para garantir a transição de uma agricultura de subsistência para uma agricultura de mercado.
- Segunda metade da década 2000- Promoção dos chamados *inclusive business models* (Di Matteo & Schoneveld, 2016)
 - PEDSA destaca o fomento de culturas alimentares e de rendimento

- # Motivação

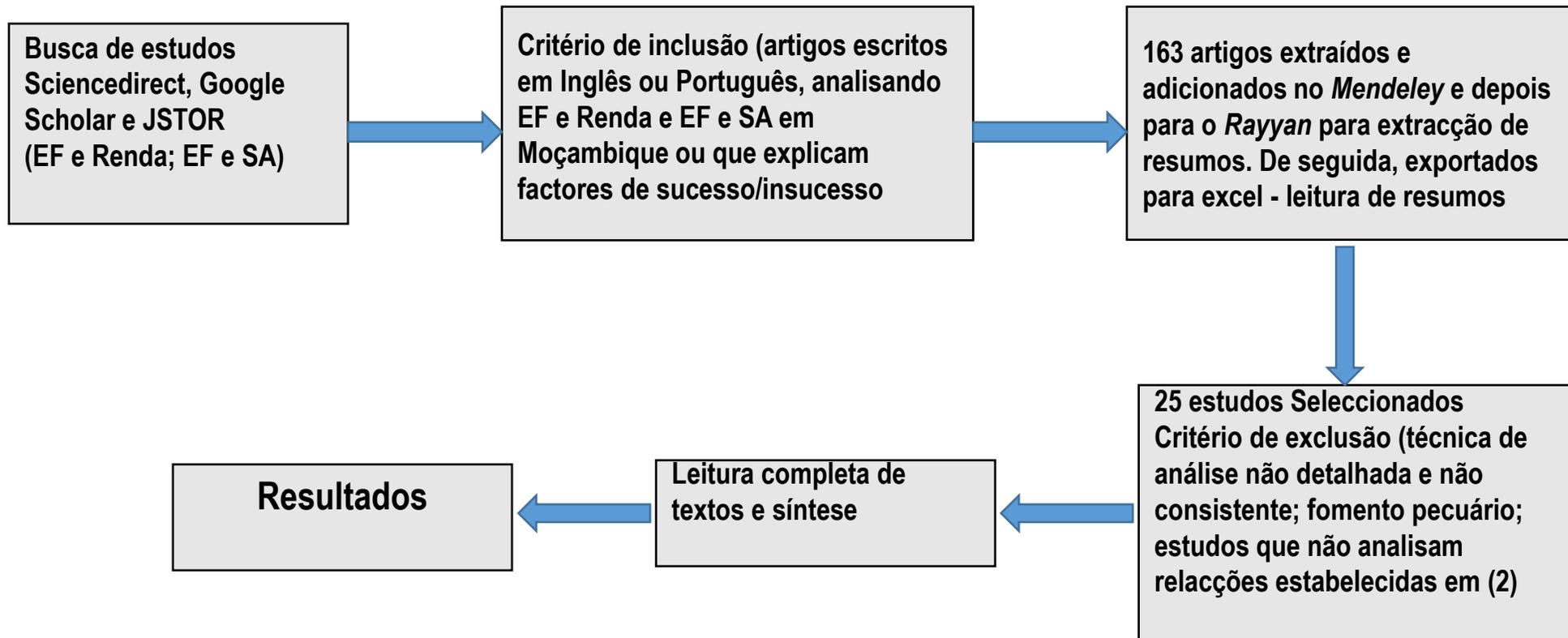
- Há cada vez mais atenção do governo moçambicano e de diferentes *stakeholders* sobre os esquemas de fomento.
- Entretanto, o debate sobre os reais benefícios dos EF para os pequenos produtores ainda não é consensual
- Por um lado,
 - Os esquemas de fomento podem corrigir falhas de mercado (Ruml & Matin, 2020)
 - Garantir renda (Baxter et al., 2022; Meemken & Bellemare, 2020; Navarra, 2017) e melhores condições de vida (Barrett et al., 2012)

• Motivação

- Por outro,
 - Os esquemas de fomento podem provocar insegurança alimentar (Chambati et al., 2019; Fitawek & Hendriks, 2022)
- Outros ainda acreditam que os contratos informais podem ser uma alternativa para os contratos formais de fomento (Veldwisch & Woodhouse, 2022).
- *Até que ponto, e sob quais circunstâncias os esquemas de produção sob contrato contribuem para a renda e segurança alimentar dos pequenos agricultores em Moçambique?*

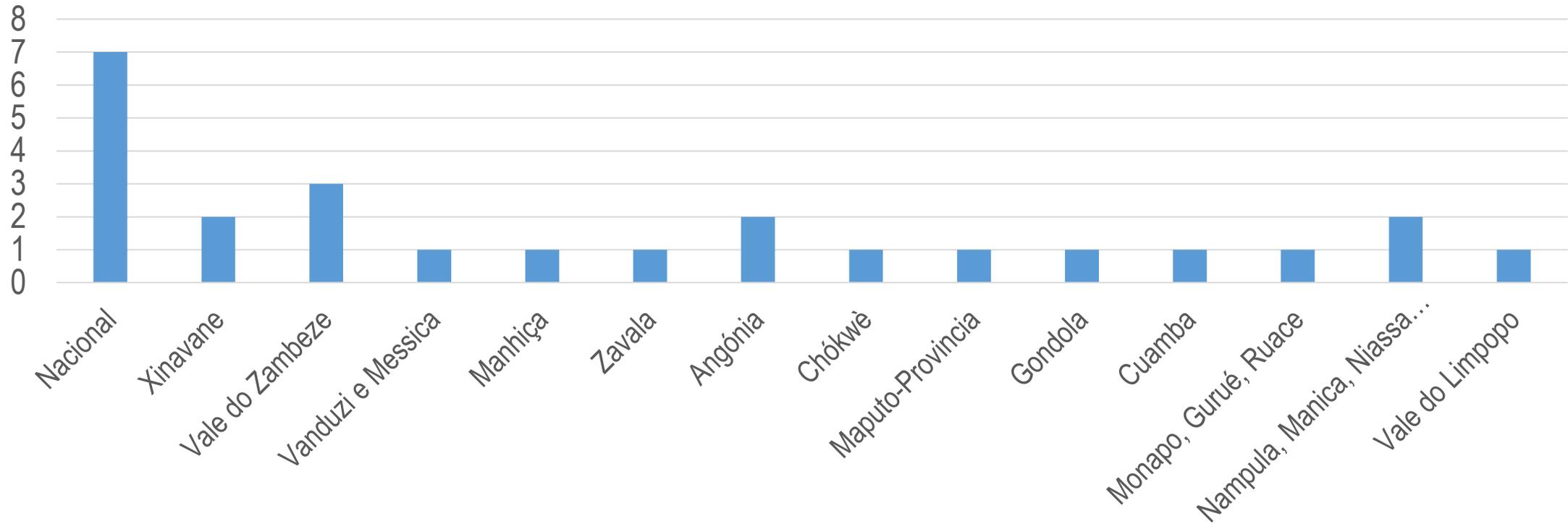
• Metodologia

• Revisão sistemática de literatura



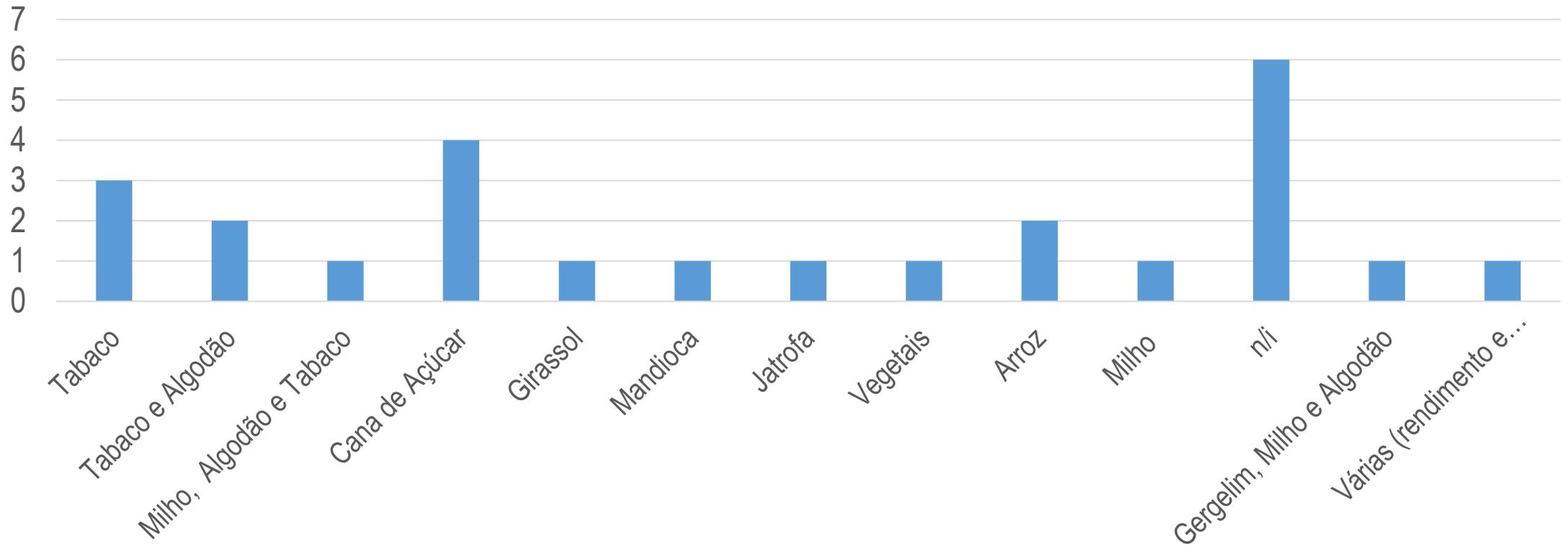
- **Estudos analisados. Características**

Distribuição geográfica



- **Estudos analisados. Características**

Culturas estudadas



- **Resultados (renda)**

<p>24 estudos analisam a relação entre esquemas de fomento e renda (de forma exclusiva ou combinada)</p>	<p>16 encontram relação positiva entre participação e renda</p>	<p>10 realçam a tendência de selecção positiva entre fomentadores e agricultores</p> <p>9 dos estudos que adoptaram metodologia que controla o viés de selecção encontram relação positiva entre participação e renda</p>
<p>Dos 24 estudos, 6 não especificam as culturas e 5/6 encontram relação positiva entre participação e renda</p>	<p>Dos 18 estudos que especificam as culturas estudadas, 7 encontram relação negativa ou nula. Os outros 11 apresentam resultados mistos entre culturas</p>	<p>6 estudos analisam contratos de tabaco. 4/6 encontram relação positiva e 2 não encontram nenhuma relação</p> <p>4 analisam contratos de algodão. 2 encontram relação positiva</p> <p>4 analisaram a cana de açúcar e 3 encontram relação positiva</p> <p>8 estudos analisam culturas alimentares. 4/8 analisam milho e $\frac{3}{4}$ encontram resultados positivos</p>

• Resultados (renda)

Autor	Ano	Cultura	Localização	Método e Amostra	Resultados
Glover & Jones	2019	n/a	Nacional	Probabilidade inversa ponderada com efeitos fixos em 6.736 pequenos e médios agricultores e 156 explorações comerciais	Aumento de renda entre 1.31% a 1.35% a NS de 1% e 5%
Ingram, M	2022	Milho	Nampula, Manica, Niassa e Maputo	Modelo de efeito de tratamento em Painel de 274 agregados familiares	A renda dos que participam aumenta em média MZN 1368 em relação aos residentes fora da região com esquema de fomento, e MZN 0,751 para os não participantes na mesma região
Benfica et al.	2005	Tabaco e Algodão	Vale do Zambeze	Estatística descritiva em 300 agricultores, dos quais 180 de tabaco e 120 de algodão	Contribuição de 1.5pp da RA na renda total para produtores de algodão em relação a não participantes e 14.3pp para produtores de algodão em relação a não participantes
Baxter et al.	2022	Gergelim, Milho, Algodão	Nampula, Manica, Niassa e Maputo	Estimativas do efeito medio de tratamento usando DID e PSM em 1373 agregados familiares	Aumento de renda entre 6pp a 46pp e redução em 21pp para o algodão em 2 anos a NS 5% e 10%
Meemken & Bellemare	2019	n/a	Nacional	Modelo de efeitos fixos em 3979 agricultores	Os resultados mostram que agricultores em esquemas de fomento têm uma renda 10% mais elevada que agricultores sem contrato a NS 10%
Jelsma et al.	2010	Cana de açúcar	Xinavane	Análise documental e temática em 34 respondentes, incluindo representantes das associações de agricultores, representantes de AdX, do Governo e das ONGs	Uma renda líquida de USD 650 por ano/ha

- **Resultados (segurança alimentar)**

<p>8/24 estudos seleccionados analisaram a relação entre participação e segurança alimentar</p>	<p>2/8 encontram relação positiva, 2/8 encontram relação positiva e 4/8 não encontram nenhuma relação</p>	<p>1/8 é do âmbito nacional, não especifica as culturas analisadas, controla o viés de selecção, mas não encontra nenhuma relação entre participação de segurança alimentar</p>
<p>Dos 2 que encontram relação positiva, 1 é de cana de açúcar outro é de girassol.</p>	<p>Dos 2 que encontram relação negativa 1 de tabaco, outro é de tabaco.</p>	<p>Dos 4 que não encontram nenhuma relação, 2 não especificam as culturas, 1 é de cana de açúcar e o outro é de várias culturas (vegetais e de rendimento)</p>

- **Resumindo**

- O número de estudos avaliando o impacto de fomento ainda é limitado
- Estudos predominantes (algodão, tabaco e cana de açúcar)
- Não adoptam uma metodologia capaz de captar a dimensão do impacto
- Há selecção positiva entre fomentadores e agricultores
- Há uma relação positiva entre participação e renda
- Não há evidências de relações significativas entre participação e segurança alimentar

- **Resumindo**

- Contratos envolvendo culturas destinadas a exportação tendem a gerar melhores benefícios (renda) para os produtores
- O fraco desempenho de alguns esquemas está relacionado a custos elevados de insumos e baixos preços pagos aos agricultores
- São necessários mais estudos (em forma de estudos de caso) adoptando metodologia robusta para avaliar o impacto de esquemas de fomento na renda e na segurança alimentar

• **OBRIKADO**